CORREIO NO MUNDO

GOV IL

Ataque a tiros matou dois israelenses

Netanyahu ordena fechamento total da Cisjordânia após ataque

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, ordenou na sexta (23) um "fechamento total" da Cisjordânia após um ataque a tiros que matou dois militares israelenses. O episódio ocorre a quatro dias das eleições legislativas de 27 de outubro, nas quais está em jogo a sobrevivência política do premiê. Na sexta, dois homens vestidos de preto, um deles armado com um fuzil e o outro com uma pistola, abriram fogo contra militares em Hebron, no sul da Cisjordânia, antes de serem mortos em um intenso tiroteio. O Exército israelense afirmou que os homens, identificados como Mohammad Jaaba e Firas Jaaba, eram moradores de Hebron e planejavam realizar um ataque de maiores proporções. No entanto, teriam percebido que não conseguiriam chegar à estrada e decidido abrir fogo contra o posto de controle temporário.

Manoella Smith (Folhapress)

Bukele envia forças especiais ao Haiti

O presidente de El Salvador, Nayib Bukele, ordenou o envio de tropas especiais ao Haiti depois que quatro soldados salvadorenhos, integrantes de uma missão apoiada pela ONU, desapareceram em uma emboscada de uma organização criminosa, informaram as autoridades. Um contingente salvadorenho chegou na quinta-feira (22) para apoiar as operações de busca na região de Plaine du Cul-de-Sac, nos arredores de Porto Príncipe, informou na rede social X a Força de Repressão às Gangues

GOV

Soldados de El Salvador foram sequestrados

Milhares protestam na Venezuela

Milhares de venezuelanos foram às ruas nesta sexta-feira (23) no primeiro protesto nacional da oposição em quase dois anos. Os manifestantes exigiram eleições livres e mudanças políticas, em um ato marcado pela presença reduzida das forças de segurança.

Os Estados Unidos vêm trabalhando em estreita colaboração com o regime da líder em exercício Delcy Rodríguez desde que forças americanas capturaram o ditador Nicolás Maduro, em janeiro.

Líder oposicionista está fora do país

María Corina Machado, líder oposicionista e vencedora do Prêmio Nobel da Paz, está fora do país há quase um ano, depois de passar um período escondida após a contestada eleição de 2024. Ela afirma que as eleições devem ocorrer até julho de 2027. Seu movimento, o Vente Venezuela, organizou os protestos, realizados na capital, Caracas, e em outras cidades, incluindo Valência, Maracay, San Cristóbal e Maracaibo.

Alerta elevado I

O governo dos EUA colocou funcionários em alerta elevado em todo o Oriente Médio e começou a reduzir o efetivo de embaixadas e consulados devido a informações de inteligência que indicam que o Irã está em estágio avançado de planejamento de ataques contra americanos, segundo autoridades ouvidas pelo jornal The New York Times.

Alerta elevado II

Funcionários de inteligência alertaram o secretário de Estado, Marco Rubio, em um memorando enviado na sexta-feira (23), sobre os riscos para funcionários do Departamento de Estado no Oriente Médio e em outras regiões, segundo as fontes. O governo de Donald Trump confirmou a veracidade do memorando na noite de sexta-feira.

'Dar um jeito em Cuba'

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta sexta-feira (23) que Washington vai "dar um jeito em Cuba" depois de lidar com o Irã. Segundo ele, o secretário de Estado, Marco Rubio, será enviado à ilha para concluir um acordo que possa atenuar a crise em Havana, uma das piores em sua história.

Maudança de regime

No mês passado, o presidente americano já havia dito que os dois países chegariam a um entendimento e que não considerava necessária uma intervenção militar. Ele afirmou, porém, em outras ocasiões que visa mudar o regime comunista cubano. Horas após a fala de Trump, Rubio convocou aqueles que desejam uma mudança em Cuba.

Atirador em Paris I

Uma pessoa morreu e outras cinco ficaram feridas após um homem abrir fogo de dentro de seu carro nos arredores de Paris, na França, na manhã da última sexta-feira (23).

A Promotoria francesa abriu uma investigação e trata o caso como suspeita de ataque terrorista. Parte das vítimas é de origem imigrante.

Atirador em Paris II

"Um homem foi morto por um de nossos compatriotas com base em uma ideologia racista", afirmou o presidente francês, Emmanuel Macron, em visita à cidade no fim do dia. O ataque ocorreu por volta das 10h30 em um trajeto entre as cidades de Trappes e La Verrière, a sudoeste da capital francesa, pouco depois de Versailles.

REPRODUÇÃO

Kast tomou posse em março, prometendo um plano de austeridade

Em meio a ajuste fiscal, Chile tem queda do PIB e desemprego

Nível de desaprovação do presidente Kast é superior aos 60%

Da **Redação**

Eleito com a promessa de reduzir o Estado, cortar impostos e reativar a economia, o presidente do Chile, José Antonio Kast, vem enfrentando uma crise econômica em apenas sete meses de mandato, com retração do Produto Interno Bruto (PIB) e desemprego em alta em meio a um ajuste fiscal.

No terceiro trimestre de 2026, o país registrou aumento de 1 ponto percentual (p.p.) no desemprego em 12 meses, que chegou a 9,6%. Além disso, houve queda de 0,3% no Produto Interno Bruto (PIB), depois de uma retração de 0,2% no 2º trimestre. O desempenho levou Kast a lançar, no final de setembro, um programa de investimentos públicos para tentar reativar a economia.

O plano prevê investimentos de 1,3 bilhão de pesos chilenos, com objetivo de criar empregos por meio de obras de infraestrutura, subsídios para criação de novos postos de trabalho e apoio ao financiamento de empresas.

Kast tomou posse em março deste ano, prometendo um plano de austeridade com corte de 3% das despesas do Estado e redução de impostos para empresas. A fórmula é semelhante à adotada nos Estados Unidos (EUA), por Donald Trump, e na Argentina, por Javier Milei.

Diante do choque no preço dos combustíveis nos últimos meses, motivado pelas guerras no Oriente Médio, o governo Kast decidiu não intervir para reduzir o preço, devido ao custo fiscal da medida. Com isso, o valor da gasolina e do diesel vêm crescendo com efeito inflacionário sobre toda economia.

Nesse cenário, o Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu a previsão de 1,8% de crescimento do PIB chileno em 2026, calculada em julho, para 0,6%, segundo projeção de outubro. Este é o segundo pior resultado da América do Sul, atrás apenas da Bolívia, onde o FMI prevê uma recessão de 3%.

O especialista em Chile e professor de economia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) Fernando Henrique Lemos Rodrigues argumentou à Agência Brasil que o corte nos gastos praticado por Kast prejudica uma economia com dificuldades.

"Ele está freando a expansão dos gastos. Só isso já dá um impacto brutal sobre a economia chilena, porque ela está diante de uma conjuntura bastante precária no seu principal setor, que é do cobre", disse.